

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
SERVIÇO DE ACESSORIA JURÍDICA UNIVERSITÁRIA (SAJU)**

**SUJEITO, GÊNERO E SEXUALIDADE NO CASEF – IMAGEM, EXPRESSÃO
E DIÁLOGO**

INTRODUÇÃO

Existe um único centro de atendimento sócio-educativo feminino no Rio Grande do Sul, o CASEF. Esse centro faz parte da Fundação de Atendimento Sócio-Educativo do Rio Grande do Sul, que é responsável pela execução das Medidas Sócio-Educativas de Internação e de Semiliberdade a adolescentes autores de ato infracional.

Dentro do SAJU, há um projeto que objetiva fomentar e problematizar a discussão sobre expressões de gênero e sexualidade dentro de uma instituição total. O projeto tem a pretensão de possibilitar às jovens responderem às próprias reflexões, numa perspectiva de protagonismo e efetiva participação do sujeito nos processos em que ele está inserido.

Sabemos, a partir de Judith Butler (1990), que as pessoas não "pertencem" a um gênero, mas sim o "performam". Dessa forma, a proposta é trabalhar com gênero (no caso, o feminino) e, sobretudo, trabalhar em conjunto com a pessoa que se abriga sob esse gênero, para que ela então possa refletir, a partir da troca de conhecimentos e experiências no assunto, sobre aquilo que lhe foi dado para expressar.

JUSTIFICATIVA

A justificativa para esse projeto segue a noção da relevância da demanda que se apresenta, e a importância de desenvolver trabalhos com a população jovem, normalmente desacreditada. No caso das jovens internas do CASEF, o problema é duplicado, por serem socialmente percebidas como mulheres (e por isso sujeitas às lógicas sociais de violência de gênero que permeiam a sociedade civil) e envolvidas em situações de violência.

OBJETIVO GERAL

Fomentar a discussão sobre expressões de gênero e sexualidade na realidade de meninas jovens envolvidas em situações de violência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propor oficinas sem pretensões de “promover dogmas”, mas sim visando construir coletivamente o conhecimento a partir das experiências várias;
- Debater sobre conceitos básicos através de atividades várias que promovam a conversa horizontal;

Sabendo que momentos de descontração, autoconhecimento e criatividade são necessários para o melhor aproveitamento do projeto, e que a extensão acadêmica se propõe a ensinar e aprender com o/a outro/a, atividades interessantes a serem feitas são aquelas que mesmo ultrapassam os limites do debate.

Por isso se buscará trabalhar a partir do desenvolvimento de uma visão de conjunto, de construção coletiva de conhecimento, sem a pretensão de ensinar

unilateralmente como se fosse educação formal, porque o "ensinar" o sujeito a pensar de alguma "forma exata" significa propagar uma estrutura dogmática e pouco contribui para o crescimento pessoal das pessoas envolvidas.

O objetivo é transformar os resultados do projeto em registro material, enxergando a possibilidade de edição de material artístico - para que cada pessoa envolvida possua, ao fim, um "compêndio criativo" da produção conjunta (um livro ou uma revista, por exemplo).

METODOLOGIA

Participantes: participarão da pesquisa adolescentes internas e funcionárias do Centro de Atendimento Sócio Educativo Feminino. O número de participantes ainda é indefinido. Entretanto, compreendemos que um número muito elevado de participantes dificultaria o andamento das atividades, assim, dependendo do número de pessoas interessadas, as oficinas podem ser oferecidas mais de uma vez.

Instrumentos e Materiais

Material para dinâmicas de grupo: papel, lápis, cola, revistas, tesouras sem ponta, projetor de imagem, fotografias e imagens, tinta, pincel, computador e vídeos. Importante ressaltar que a listagem está sujeita às possibilidades reais estruturais e humanas.

Procedimentos: estão programadas oficinas que serão coordenadas por duas alunas do curso de Ciências Jurídicas e Sociais da UFGRS. Todas as atividades serão realizadas no período de um semestre, sendo previstos dois encontros mensais com aproximadamente uma hora e meia de duração.